



Coleção
IBGEANA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
FUNDACÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS

IBGE - CEDI GEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS

N.º Coleção: 1162-A
Data: 07/04/88

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

1988 : FEVEREIRO

04/04/88



ÍNDICE

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS	1
COMENTARIOS	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA	6
POR CATEGORIA DE USO	7
POR SETOR MATRIZ	8
SAZONALMENTE AJUSTADOS	10

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLOGICAS

1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.

2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador "geral" obtido por composição.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice base fixa mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 264-5227 e 284-8840.

COMENTÁRIOS

O desempenho global da indústria em fevereiro foi negativo segundo todos os indicadores: acumulado (-8,8%), mensal (-8,7%), acumulado 12 meses (-1,8%) e mês/mês sazonalmente ajustado (-1,5%). Mesmo este último indicador, que vinha apresentando certa estabilidade desde o segundo semestre de 1987, este mês assinalou uma queda em relação a janeiro devido principalmente aos resultados dos gêneros vinculados ao mercado interno, destacando-se produtos alimentares (-5,9%), bebidas (-5,4%) e minerais não metálicos (-4,3%). A demanda interna encontra-se deprimida sobretudo por causa do baixo patamar em que se situa a massa salarial - em termos reais, em janeiro, 5,4% inferior ao mês anterior, segundo dados da FIESP.

O nível de produção em fevereiro, segundo este último indicador, é o menor dos últimos vinte e seis meses, sendo que a indústria de transformação já regrediu ao nível de fevereiro de 1986 - mês de implantação do Plano Cruzado. Os maiores decréscimos em relação a igual mês de 1986, verificam-se nos gêneros vestuário (-12,9%), material elétrico (-8,8%) e material de transporte (-6,1%).

Quanto ao indicador mensal, este assinala um decréscimo de -8,7%, praticamente idêntico ao verificado no mês anterior (-8,8%). Este resultado é, até certo ponto, inesperado, dado sua trajetória recente de acentuação no ritmo de queda e ao fato de que fevereiro deste ano teve um menor número de dias úteis que igual mês do ano passado, pois o carnaval em 1987 ocorreu em março. Este desempenho revela que setores importantes da indústria tiveram, neste mês, uma desaceleração no seu movimento de contração - por exemplo mecânica - ou até mesmo crescimento na produção física - extrativa mineral e material de transporte - compensando o movimento marcadamente descendente de outros gêneros, predominantemente de bens de consumo não durável.

Apenas a extrativa mineral (8,5%) e o gênero material de transporte (5,6%) alcançaram taxas positivas na comparação mensal. No primeiro caso a explicação está, principalmente, no crescimento da produção de petróleo e gás natural (8,2%) e também do carvão mineral (41,2%) - que estava com a base de comparação deprimida, pois em fevereiro de 1987 ocorreram greves neste setor. O segmento de material de transporte foi muito influenciado pelo desempenho de automóveis e caminhone-

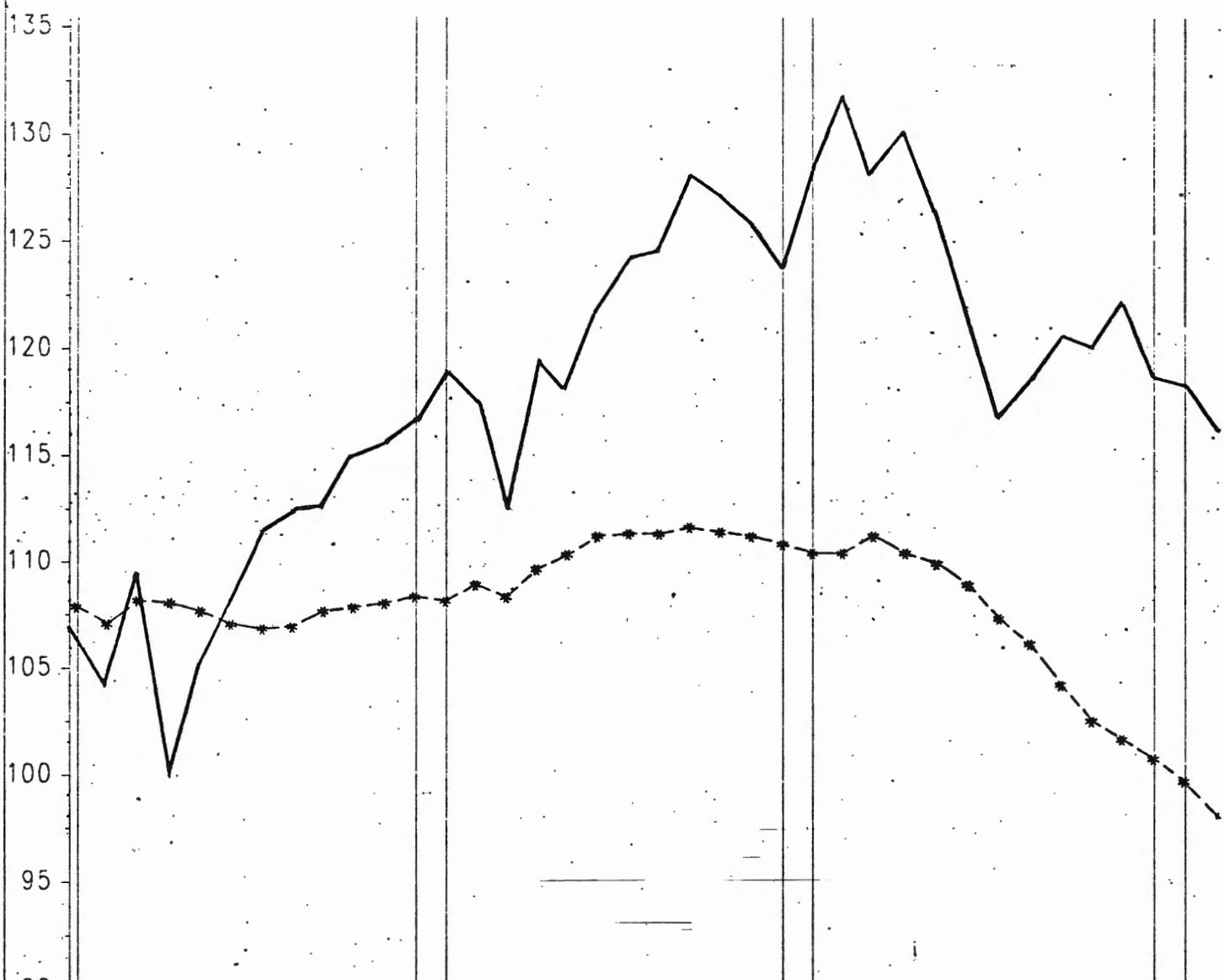
tas (24,9%), destacando-se aí os automóveis a gasolina de mais de 100 HP, retratando uma possível antecipação de compras por parte das camadas de maior poder aquisitivo, para fazer frente aos constantes aumentos de preços. Vale ressaltar, que as vendas para o mercado interno de automóveis estão muito aquecidas, em boa medida como consequência do regime de liberdade vigiada praticado pelo CIP, que induziu as montadoras a venderem abaixo do preço tabelado. O gênero mecânica revela uma variação negativa (-5,2%) bem inferior a de janeiro (-12,7%). Este comportamento está bastante influenciado pelo desempenho da indústria de máquinas agrícolas, cuja diminuição na produção física sai de -31,4% em janeiro para -15,4% em fevereiro, possivelmente em função de expectativas mais favoráveis quanto à safra deste ano.

A comparação anualizada revela taxas negativas para todos as categorias de uso, pela primeira vez desde fevereiro de 1984. Os poucos setores em expansão são basicamente os vinculados à exportação de insumos industriais - celulose (4,9%), gusa (4,0%); ao processamento da safra de cana-de-açúcar - usinas de açúcar (9,4%), refino de açúcar (4,0%); e os que tiveram problemas de oferta devido aos baixos preços vigentes durante o período de congelamento do Plano Cruzado, só retomando o crescimento a partir de 1987 - abate e preparação de carnes (17,9%), também muito influenciado pelo aumento das vendas externas, e laticínios (9,5%). O comportamento destes segmentos, que são basicamente bens intermediários e de consumo não durável, levou a que estas categorias de uso atingissem quedas de apenas 1,1% e 1,4% respectivamente.

Analisando o desempenho da indústria ao longo dos últimos três anos, pelos indicadores de tendência - acumulado 12 meses e base fixa sazonalmente ajustado - nota-se claramente que o primeiro trimestre de 1987 foi um ponto de inflexão (vide gráfico). A indústria, que vinha crescendo em bases anuais, começa a perder dinamismo a partir do início de 1987, a ponto de atingir variações negativas nos primeiros meses de 1988. O nível de produção, crescente desde 1984, cai intensamente entre abril e julho do ano passado. Desse ponto em diante, com a implantação do Plano Bresser, o quadro geral é de uma relativa estabilidade,

com um movimento de queda se esboçando nos últimos resultados. Se a produção mantiver o patamar atual, é certo que o indicador acumulado 12 meses prossiga em sua trajetória de queda nos próximos meses, dado que sua base de comparação ainda estará incluindo o período do Plano Cruzado, que teve seu auge, em termos de produção industrial, no segundo semestre de 1986.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES DE BASE FIXA DESSAZONALIZADO E ACUMULADO DE 12 MESES
 1985-1988
INDÚSTRIA GERAL
BRASIL



DE JANEIRO DE 1985 A FEVEREIRO DE 1988

— INDICE DE BASE FIXA DESSAZONALIZADO
 — * — INDICE ACUMULADO NOS ULTIMOS 12 MESES



COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL (1) - BRASIL

(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)

JANEIRO - FEVEREIRO 1988

GENERO S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSAVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,18	PETROLEO EM BRUTO SAL MARINHO
MIN.NÃO METALICOS	- 0,62	CIMENTO COMUM PEDRA BRITADA
METALURGICA	- 0,90	FOGOES E FORNOS NÃO-ELETRICOS PARAFUSOS DE FERRO E AÇO
MECANICA	- 0,92	REFRIGERADORES DOMESTICOS, ELETRICOS CALDEIRAS GERADORAS DE VAPOR - EXCL. P/EMBARC. E LOCOMOTIVAS
MAT ELETRICO E COM	- 1,53	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES FIOS, CABOS E COND. DE COBRE, ISOLADOS, C/OU S/ALMA DE AÇO
MAT. TRANSPORTE	- 0,04	BICICLETAS S/MOTOR REBOQUES E SEMI-REBOQUES
PAPEL E PAPELÃO	- 0,25	CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO PAPEL DE ACABAMENTO ESPECIAL (IMPREGNADO OU REVESTIDO)
BORRACHA	- 0,06	PNEUMATICOS P/AUTOMOVEIS PNEUMATICOS P/TRATORES E MAQUINAS DE TERRAPLENAGEM
QUIMICA	- 1,03	ADUBOS E FERTILIZANTES FOSFATADOS ALCOOL ANIDRO
FARMACEUTICA	- 0,35	ANTIBIOTICOS - INCL. TRIMETOPRIM VITAMINAS DOSADAS
PERF.SABÕES,VELAS	0,00	VELAS (CERA, ESTEARINA, SEBO, ETC) SABONETES
PROD.MAT.PLASTICAS	- 0,75	SACOS E SACOLAS DE MATL. PLASTICO ARTIG. DE MATL. PLASTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMESTICOS
TEXTIL	- 0,75	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, ARTIFICIAIS OU SINTETICOS TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE ALGODÃO
VEST,CALC,ART.TEC	- 0,93	CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA BLUSAS, BLUSÕES E CAMISAS ESP. DE TECIDOS - INCL. TEC. MALHA
PROD.ALIMENTARES	- 0,79	SUCO E CONCENTRADO DE LARANJA AÇUCAR DEMERARA
BEBIDAS	- 0,05	VINHOS DE UVA, PRO. DIRET. DA UVA, LICOROSOS - INCL. VERMUTE CONHAQUE
FUMO	0,02	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO) CIGARROS
INDUSTRIA GERAL	- 8,77	

IBGE

29/03/88 PAG 5

(1) C = (I - 100) . K, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRES-
G
CIMENTO, I = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSAVEIS PELO INDICADOR.



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - BRASIL

1987 - 1988

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL	112,01	107,89	107,23	96,30	91,20	91,27	100,90	91,20	91,23	100,90	99,71	98,16
EXTRATIVA MINERAL	195,82	193,59	183,11	101,78	100,05	108,51	99,25	100,05	103,99	99,25	99,26	100,14
IND.TRANSFORMAÇÃO	109,48	105,30	104,94	96,02	90,75	90,51	100,98	90,75	90,63	100,98	99,73	98,07
MIN.NÃO METALICOS	105,53	100,81	93,03	94,69	90,69	88,08	102,33	90,69	89,42	102,33	100,17	97,73
METALURGICA	119,91	122,70	116,31	95,28	94,49	92,38	100,49	94,49	93,45	100,49	99,49	98,17
METALURGICA BASICA	122,51	131,16	124,33	94,75	99,13	98,69	98,21	99,13	98,92	98,21	97,82	97,28
OUTROS PROD.METALUR	115,75	109,17	103,48	96,19	86,69	82,28	104,38	86,69	84,49	104,38	102,33	99,66
MECANICA	105,99	93,29	110,13	100,44	87,26	94,84	104,10	87,26	91,21	104,10	102,03	100,22
MAT.ELETTRICO E COM	107,33	101,12	109,07	90,25	84,39	76,84	97,70	84,39	80,30	97,70	96,34	92,78
MAT. TRANSPORTE	96,41	101,43	108,57	107,93	93,62	105,58	89,86	93,62	99,44	89,86	89,57	90,47
AUTOVEICULOS	104,30	113,91	124,30	113,47	96,71	113,59	89,41	96,71	104,84	89,41	89,63	91,52
OUTROS PROD.TRANSP.	80,86	76,79	77,54	96,00	85,62	86,34	91,14	85,62	85,98	91,14	89,41	87,63
PAPEL E PAPELÃO	135,07	135,01	130,59	96,24	92,45	95,09	103,65	92,45	93,73	103,65	102,28	101,04
BORRACHA	127,94	119,57	133,73	97,94	94,26	98,41	103,97	94,26	96,41	103,97	102,77	101,74
QUIMICA	108,82	104,38	98,22	90,53	92,44	93,78	105,38	92,44	93,08	105,38	104,27	103,10
PETROQ.REF/DEST.CAR	117,56	123,59	116,83	97,96	100,75	101,64	103,54	100,75	101,18	103,54	102,97	102,21
OUTROS PROD.QUIM.	103,08	91,76	85,99	85,66	86,15	87,73	106,43	86,15	86,91	106,43	105,01	103,60
FARMACEUTICA	121,42	102,59	116,59	105,28	81,57	83,50	103,62	81,57	82,58	103,62	100,51	97,43
PERF.SABÕES,VELAS	149,70	158,77	145,73	103,06	100,41	99,05	112,82	100,41	99,76	112,82	111,86	111,21
PROD.MAT.PLASTICAS	106,86	109,63	116,38	76,35	77,26	77,25	95,80	77,26	77,26	95,80	93,09	89,39
TEXTIL	101,27	103,78	102,44	90,94	88,42	89,79	99,37	88,42	89,10	99,37	97,99	96,35
VEST,CALÇ,ART.TEC.	83,94	77,85	74,52	87,71	82,97	74,59	90,22	82,97	78,65	90,22	88,79	85,63
PROD.ALIMENTARES	116,83	101,52	88,69	108,55	94,67	88,85	107,00	94,67	91,86	107,00	106,57	104,83
BEBIDAS	136,06	133,86	115,54	99,17	100,87	91,99	96,78	100,87	96,55	96,78	96,10	94,19
FUMO	85,34	106,86	166,08	100,92	106,72	98,82	102,10	106,72	101,77	102,10	102,94	101,43



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1987 - 1988

PONDERAÇÃO CI-80

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO		12 MESES			
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
BENS DE CAPITAL	95,79	91,10	99,08	98,94	90,41	95,09	98,20	90,41	92,79	98,20	96,85	95,55
BENS INTERMEDIARIOS	117,97	118,64	115,74	94,51	93,65	94,41	101,09	93,65	94,02	101,09	100,10	98,94
BENS DE CONSUMO	111,35	103,71	101,35	98,45	89,74	87,05	100,20	89,74	88,39	100,20	99,06	97,12
CONS.DURABEL	113,02	100,73	110,14	104,39	82,70	82,81	94,56	82,70	82,76	94,56	93,20	91,30
CONS.NÃO DURABEL	111,00	104,33	99,51	97,27	91,31	88,10	101,60	91,31	89,71	101,60	100,51	98,56

IBGE

29/03/88 PAG 7

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1987 - 1988

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
EXT. MIN. METALICOS	118,54	123,20	116,48	100,88	103,29	104,41	97,66	103,29	103,83	97,66	98,16	99,17
EXT. PETROLEO E GAS NAT	267,41	262,14	254,56	102,52	98,84	108,20	99,98	98,84	103,24	99,98	99,88	100,62
EXT. CARVÃO MINERAL	120,51	101,29	109,54	103,52	87,64	141,24	88,20	87,64	109,16	88,20	88,54	93,72
CIMENTO	93,32	88,53	78,44	93,09	90,07	88,09	100,56	90,07	89,13	100,56	97,61	94,77
VIDRO E ART. DE VIDRO	150,00	126,86	103,34	98,66	89,03	74,10	108,36	89,03	81,65	108,36	105,69	101,79
ART. CIMENTO E CONCRETO	106,91	103,82	99,85	89,33	84,35	82,94	99,85	84,35	83,65	99,85	97,07	93,96
TIJOLOS E ART. DE BARRO	112,52	111,08	108,74	103,79	102,59	105,71	107,00	102,59	104,11	107,00	106,72	106,40
GUSA	174,31	182,00	168,14	106,54	109,35	109,51	103,26	109,35	109,43	103,26	103,68	104,00
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	168,66	196,97	158,46	109,15	121,59	111,26	99,58	121,59	116,76	99,58	101,20	101,93
LAMINADOS DE AÇO	126,17	130,53	122,07	95,75	101,89	106,54	100,17	101,89	104,09	100,17	99,70	99,88
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	91,97	106,78	115,19	87,55	92,39	97,63	91,16	92,39	95,04	91,16	90,42	89,83
TREFILADOS	100,11	103,54	102,13	78,55	73,69	73,17	102,33	73,69	73,43	102,33	98,47	94,26
MOTORES E BOMBAS	110,89	97,88	111,42	80,02	82,62	90,85	97,29	82,62	86,80	97,29	96,52	95,41
MAQUINAS AGRICOLAS	110,79	93,49	128,79	87,17	68,60	84,59	95,26	68,60	77,04	95,26	91,25	87,41
TRATORES E MAQ. RODOV.	108,77	97,22	114,79	123,28	99,13	102,47	98,04	99,13	100,91	98,04	96,65	95,35
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	131,25	102,16	132,29	111,32	80,09	93,69	106,43	80,09	87,24	106,43	104,33	102,83
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	110,80	106,12	103,95	75,67	73,83	67,53	97,80	73,83	70,57	97,80	93,82	88,44
CONDUTORES ELETRICOS	90,76	98,82	108,43	83,59	88,77	94,14	93,64	88,77	91,50	93,64	93,02	91,94
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	125,33	114,25	119,59	109,86	93,82	84,08	107,26	93,82	88,57	107,26	106,35	102,97
MAT.ELET.P/VEICULOS	83,66	108,80	120,22	82,45	93,38	104,76	88,18	93,38	99,03	88,18	88,45	89,06
MOTORES E APAR.ELET.	128,58	107,75	121,91	102,25	88,44	83,48	107,30	88,44	85,74	107,30	105,38	102,29
RECEPT. TV,RADIO E SOM	114,56	95,63	95,70	93,95	80,08	61,85	97,49	80,08	69,79	97,49	96,50	91,51
AUTOMOV.E CAMIONETAS	108,93	114,43	132,79	127,53	96,82	124,86	86,12	96,82	110,10	86,12	86,22	89,37
CAMINHÕES E ONIBUS	94,62	104,41	108,11	104,00	96,99	106,48	91,44	96,99	101,60	91,44	91,74	92,87
MOTORES E AUTOPEÇAS	112,24	125,06	130,14	102,37	94,23	101,23	91,37	94,23	97,68	91,37	91,33	91,63



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1987 - 1988

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA NAVAL	45,58	42,31	49,84	95,19	85,41	111,18	85,53	85,41	97,65	85,53	84,16	85,10
CELULOSE E PAST.MECAN.	144,04	142,76	137,22	111,93	106,91	110,75	104,18	106,91	108,76	104,18	104,46	104,89
PAPEL E PAPELÃO	157,65	162,03	154,33	97,01	95,90	99,34	105,86	95,90	97,54	105,86	104,54	103,54
ART.PAPEL E PAPELÃO	115,15	111,42	109,20	87,02	80,87	81,60	101,87	80,87	81,23	101,87	99,30	96,66
PNEUMATICOS	123,50	114,37	126,56	99,29	96,89	98,52	103,30	96,89	97,74	103,31	102,68	102,05
REFINO DE PETROLEO	112,80	118,98	112,27	98,02	100,24	100,41	103,56	100,24	100,32	103,56	102,90	101,83
PETROQUIMICA	146,60	151,99	145,66	97,72	103,83	108,75	103,58	103,83	106,18	103,58	103,51	104,48
RESINAS FIBRAS E ELAST	148,44	151,95	141,64	94,07	93,12	94,87	102,94	93,12	93,96	102,94	101,30	99,81
PIGMENTOS E TINTAS	119,74	115,54	112,53	102,93	93,35	91,70	106,06	93,35	92,53	106,06	105,01	102,74
ADUBOS E FERTILIZANTES	84,69	69,98	83,36	65,05	69,96	101,67	103,98	69,96	84,25	103,98	101,10	101,38
LAMINADOS PLÁSTICOS	114,92	114,21	119,13	73,90	75,49	75,23	98,75	75,49	75,36	98,75	95,00	90,63
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	106,08	107,00	103,58	93,92	90,84	92,46	100,65	90,84	91,63	100,65	99,73	98,61
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	100,52	103,70	101,84	86,46	84,91	83,76	97,66	84,91	84,33	97,66	95,63	93,15
CALÇADOS	104,37	95,65	84,17	90,89	86,39	74,61	92,28	86,39	80,45	92,28	90,91	87,23
MOAGEM DE TRIGO	110,51	107,05	101,07	82,13	76,52	82,45	93,29	76,52	79,29	93,29	89,80	87,40
ABATE E PREP.DE CARNE	88,92	100,05	99,08	150,03	149,38	130,90	107,88	149,38	139,58	107,88	113,83	117,93
ABATE E PREPAR.DE AVES	143,66	137,26	122,27	108,29	99,42	102,14	106,90	99,42	100,69	106,90	106,04	105,55
LÁTICINIOS	136,21	127,85	122,46	111,49	104,08	112,97	108,97	104,08	108,25	108,97	108,82	109,53
USINAS DE AÇUCAR	107,34	73,55	33,50	133,62	104,62	52,87	112,52	104,62	80,09	112,52	113,38	109,38
REFINO DE AÇUCAR	124,59	94,93	102,84	110,12	79,41	88,64	107,34	79,41	83,96	107,34	106,02	104,03
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	101,27	97,37	91,87	97,30	93,81	132,98	93,79	93,81	109,46	93,79	92,88	97,11
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	108,06	96,35	89,69	89,41	78,19	84,84	107,58	78,19	81,26	107,58	104,35	101,57
CERVEJA,CHOPE E MALTE	145,58	142,76	133,85	103,92	104,78	103,50	100,13	104,78	104,16	100,13	99,96	99,26
REFRIGERANTES	172,86	174,13	138,22	101,31	104,22	92,24	105,45	104,22	98,55	105,45	104,12	100,71

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
 BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1987

CLASSES E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	128.02	131.82	128.04	129.95	126.63	122.37	117.06	118.78	120.65	120.01	121.75	118.46
EXTRATIVA MINERAL	187.57	182.19	182.24	180.96	180.33	183.07	186.57	185.94	186.53	185.81	189.39	188.45
IND. TRANSFORMAÇÃO	126.22	130.30	126.40	128.41	125.01	120.54	114.96	116.75	118.66	118.02	119.71	116.35
MIN.NÃO METALICOS	111.20	113.93	108.74	108.25	106.83	103.93	99.51	101.06	101.79	101.66	103.55	103.84
METALURGICA	132.51	134.60	135.29	134.67	132.21	129.68	124.06	122.11	123.62	126.84	127.45	125.40
METALURGICA BASICA	133.44	135.75	132.72	132.22	128.93	127.67	123.80	124.90	125.34	128.56	131.19	127.05
OUTROS PROD.METALUR	131.02	132.76	139.39	138.57	137.45	132.88	124.46	117.63	120.85	124.08	121.46	122.74
MECANICA	124.48	124.53	123.45	124.39	128.71	122.38	114.59	113.86	112.60	113.49	117.87	113.50
MAT ELETTRICO E COM	141.64	159.35	139.84	143.05	138.47	136.56	109.52	121.85	129.29	129.45	128.48	123.59
MAT. TRANSPORTE	112.18	110.79	106.63	118.82	110.96	107.17	100.93	99.36	102.34	100.18	106.39	110.82
AUTOVEICULOS	120.62	116.66	116.23	130.24	123.01	120.68	118.09	110.31	113.65	107.91	116.93	123.45
OUTROS PROD.TANSP.	95.52	99.20	87.67	96.29	87.17	80.51	67.07	77.73	80.01	84.91	85.60	85.87
PAPEL E PAPELÃO	143.37	145.88	146.27	152.55	146.05	141.93	139.57	137.14	139.45	138.51	139.55	135.11
BORRACHA	137.29	136.11	139.62	133.20	133.55	135.11	134.21	134.81	130.74	132.31	137.91	131.92
QUIMICA	135.44	136.63	136.43	139.57	136.28	128.33	132.17	133.50	134.75	130.74	128.31	122.36
PETROQ.REF/DEST.CAR	118.84	122.17	122.87	125.05	119.24	111.06	121.94	116.91	123.19	116.39	116.91	117.97
OUTROS PROD.QUIM.	146.34	146.12	145.33	149.11	147.47	139.68	138.89	144.40	142.35	140.16	135.80	125.24
FARMACEUTICA	147.14	149.43	137.98	151.28	137.99	142.42	129.86	124.81	126.13	122.74	128.47	130.33
PERF.SABÕES,VELAS	161.06	166.43	170.65	175.74	175.68	158.49	134.43	151.79	166.23	164.17	172.79	158.27
PROD.MAT.PLASTICAS	150.46	155.37	149.60	150.70	146.21	130.52	111.59	118.34	124.61	122.54	123.82	114.96
TEXTIL	120.55	122.84	118.70	120.91	119.38	116.09	110.56	111.85	113.56	112.90	115.24	108.51
VEST,CALÇ,ART.TEC.	105.25	120.51	100.92	100.21	96.50	92.69	87.78	87.16	86.84	86.71	88.92	87.12
PROD.ALIMENTARES	112.00	118.28	119.14	115.12	108.10	105.90	106.28	110.19	113.40	112.40	114.31	110.56
BEBIDAS	126.49	136.07	127.20	134.43	116.95	100.28	112.64	121.95	117.73	121.72	125.50	124.13
FUMO	120.74	134.97	127.35	128.43	128.47	140.59	107.76	134.23	138.99	132.85	136.55	131.91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1988

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	117.79	116.07										
EXTRATIVA MINERAL	187.83	198.00										
IND. TRANSFORMAÇÃO	115.68	113.60										
MIN.NÃO METALICOS	101.45	97.10										
METALURGICA	126.31	119.91										
METALURGICA BASICA	133.01	128.93										
OUTROS PROD.METALUR	115.60	105.49										
MECANICA	110.58	114.07										
MAT ELETTRICO E COM	119.98	117.46										
MAT. TRANSPORTE	110.69	111.75										
AUTOVEICULOS	125.01	126.33										
OUTROS PROD.TRANS.	82.42	82.98										
PAPEL E PAPELÃO	133.41	134.84										
BORRACHA	129.07	134.28										
QUIMICA	124.30	122.29										
PETROQ.REF/DEST.CAR	120.76	120.24										
OUTROS PROD.QUIM.	126.62	123.63										
FARMACEUTICA	123.14	121.22										
PERF.SABÕES,VELAS	162.08	161.25										
PROD.MAT.PLASTICAS	117.74	116.38										
TEXTIL	108.28	106.55										
VEST,CALÇ,ART.TEC.	88.23	87.39										
PROD.ALIMENTARES	107.58	101.19										
BEBIDAS	129.72	122.71										
FUMO	130.14	131.81										